



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

7 DE SETEMBRO



Desenho de RAUL.

Oitenta annos depois...



ASSIGNATURAS

CAPITAL

ESTADOS

Serie de 20 numeros 2\$000 | Serie de 20 numeros 3\$000
 de 50 numeros 5\$000 | de 150 numeros 6\$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

E' nosso unico agente na capital de São Paulo o Sr. Antonio Maria, encarregado de assignaturas e annuncios e da venda avulsa do Tagarela.

TAGARELANDO

Já podeis da patria filhos
 Vêr contente a mãe gentil,
 Já raioi a liberdade
 No horisonte do Brazil.

Esta mentira rimada tem sido cantada em todos os tons ultimamente.

Dizem uns que é para commemorar a sahida do homem da fazenda, outros asseveram que é por causa do 7 de Setembro.

Em qualquer hypothese, a trova continúa a ser um carapetão de mão cheia.

Já que estamos com a mão na massa das trovas patrioticas, citemos mais esta bota que desde o tempo do onça anda por ali a fingir de letra do hymno:

Quando vens faustoso dia
 Entre nós raiar feliz?
 Vemos em Pedro Segundo
 A ventura do Brazil.

Já não é caso de dar parabens ao sujeito que impingiu isso, é para sinceros pezames a todos nós, por termos os versos mais clinfrins do mundo inteiro encaixados no hymno.

E o Congresso o que faz?

E' bom que não faça nada; póde arranjar bota ainda peor do que a da bandeira com melancia no centro.

Estas tagarelices provam á luz meridiana que de arte não entendemos patavina.

E' esperar. Esperança é a riqueza dos que nada têm.

Sete de Setembro! Seruiu apenas para dar nome a uma rua velha, azoinar os ouvidos com alvoradas em coretos de panno pintado e mais nada, redondamente mais nada!

Tristis est anima nostra.

Já está deslindado o negocio da traficancia das pedras.

O relatório do chefe de policia, cheio de provas robustas e herculeas como o Santiago do theatro da Guarda Velha, conclue declarando que achou o criminoso que abafou o cobre.

Isso de achar o criminoso é o menos...

Mas acharão o cobre?

Continuamos em branco acerca do negocio do Acre.

O Governo já anda amarello *foncé*, como quem diz, ocre.

A Rua do Ouvidor das Pedras continúa a favorecer as canellas dos transeuntes com grande numero de calhás, topadas e tropeções.

Aquella barricada está pedindo parabens.

E leva:

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Está aberta a Exposição Geral de Bellas Artes.

O Governo lá esteve, passeiou pela sala, a elogiar, a cumprimentar, a achar aquillo tudo muito bonito, muito bonito... mas...

Foi-se embora, depois, a vêr quem tem quadros estrangeiros para vender.

Na festa da collação das professoras, o M. Terio cabiu na dança que foi um regalo para os assistentes. O Tição da pedagogia não desmentiu a sua origem de catereteiro.

Ahí, negrão!

Completa amanhã mais um anno de preciosa e util existencia o Brazil.

Enviamos d'aqui os nossos parabens, desejando vida prospera e feliz... que até agora não teve.

O ex da fazenda ficou hontem seriamente encavado.

Um amigo querendo saber a razão por que deixara a pasta e andava triste, perguntou-lhe:

— Gentes! Quem matou seus cachorrinhos?

O ex, que se péla pela canzoada, não gostou da brincadeira.

Apenas deixou a pasta, augmentou a clientela no consultorio homeopathico.

Não quer saber mais de bernardas politicas, e dá consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, domingos, feriados e dias santos, que é como quem diz todo o anno.

O pagamento é adiantado.

Em Matto Grosso já entrou em exercicio o Sobrinho, que já chuchou manifestações de encomenda.

Telegramma particular informa-nos de que o chefe de policia já anda um bocadinho e já diz com muita graça:

— Papae!

— Mamãe!

— Nêêê!

— Teteia!

Ai! Que engraçadinho!

O Commendador Quo Vadis precisa comprar mais quadros.

Está esperando outra fornada da estranja, para exhibir o seu cartão de visita em qualquer moldura.

O deputado Rivadavia dá licções de pose e elegancia, todos os dias uteis, na porta da Havanaza. As licções são gratuitas, sem espelho.

O senador Abdon inda não fallou nesta semana.

Veremos para a semana que venh.

Sorocabana, Banco da Republica, liquidação forçada, *et cetera* e tal... tudo isso junto dá a entender que anda grossa marosca no ar.

Apitem, enquanto é tempo!

A Directoria de Bellas Artes leva aqui um sermãozinho, para não ser *mãozinha*. queremos dizer, para não ser chicaneria:

O caso é este:

Uma distincta amadora enviou para o salão um quadro-cópia, que foi muito bem recebido e collocado em bom ponto.

Qual não foi a espantação da amadora, no dia da inauguração, verificando que tinham retirado o quadro da exposição, e escondido grosseiramente numa das *escurtas* que servem para empilhar telas velhas! Toda essa grosseria porque o quadro era grande e não dava espaço para umas botas.

As do Petit, por exemplo.

Rodolpho Bernardelli tem a palavra para explicar-se.

O Lyrico deu-nos os *Pescadores de Perolas*, opera de Bizet.

Irra! Até em musica entra o negocio de pedras... preciosas.

Entre o pessoal Pedagogo e Normal corre uma subscrição para a compra de um dictionario destinado a dar melhor figura a um professor que chamou *sablier* (ampulheta) de *arrieiro*.

Arrieiro vá elle!

Licções de capoeiragem, lingua de trapos e descomposturas todas as noites, no Pedagogium.

Cartas a M. Terio.

Parabens ao Club do Flamengo por já estar livre dos calhambeques e botes velhos que tinha em casa.

As catraias estavam a entupir a *garage*, rapazes!

Já começaram as prorogações no Congresso para bem de todos e felicidade geral da nação e dos bolços contribuintes.

Toca o hymno!

Mas sem os versos, sem os versos, que estão a calibr de larica!

Alerta!

Transcrevemos aqui um telegramma de Santa Catharina:

«Johnskopiungsk tandicksfabriks parifenerade ntan sfavel och phosphör.»

Um amigo do peito, que entende um pedacinho de allemão, sustenta que esse aranzel quer dizer que por lá somos phosphoro e o allemão é que vale.

Phosphoro! Em toda a parte, desde o Acre até o Rio da Prata!

Quem nos acode!

Enquanto o Sr. Prefeito, na nova reforma da Instrucção, sobrecarrega os tuberculosos cofres muni-

cipaes, no Pedagogium o Sr. Hemeterio, com a coragem que lhe dá os seis dois dedos de grammatica aconselha em conferencia aos professores primarios a economia nas suas escolas das lettras duplas na orthographia e a abolição por completo do *H* como quantidade inutil na linguagem articulada e escripta.

Este plano financeiro só pode ter nascido do Sr. Medeiros! Ah! é o unico homem que dispoindo de profundos conhecimentos exotericos, tem habilidade de converter em metal sonante todos os valores phoneticos, de que elle vae fazer grandes economias pelas escolas!

Graças pela orthographia municipal! E parabens ao Conselho, ao Sr. Prefeito e ao Sr. Director da Instrucção pelo novo methodo de equilibrar fuanças!

Este *Hmeterio* é mesmo um *omem* dos diabos!

Até em Juiz de Fóra! O nosso collega *O Pharol*, noticiando o recebimento do ultimo numero do *Tagarela*, diz que são excellentes as nossas piadas com o Medeiros e com o M. Terio, o *capitão de feijão*.

Toque collega! *Capitão de feijão!* é boa, tem graça.

O Pinheirinho do Instituto mandou arrancar do salão de honra o retrato de Paulino Sacramento, que lá estava como merecida homenagem a quem tanto trabalhou pela prosperidade d'aquella casa. Com que fim? Consta que para collocar o seu. Não podia ser sinão isso. Se quizer estamos promptos a fornecel-o.

Foi prohibida a entrada do *Tagarela* no Instituto Pinheirinho.

Diz o seu director que é um jornal que não deve ser lido por alumnos de um estabelecimento como o seu. E' que elle sabe que nós só temos dito a verdade e que ainda temos muito que dizer.

Não perde por esperar.

Publicamos hoje um bello soneto de Arthur Azevedo. Chamamos para elle a attenção dos leitores e pedimos ao Arthur que nos mande outros. Nós aqui sabemos apreciar o que é bom.

O nosso venerando collega do *Jornal do Commercio*, Dr Paranhos Pederneiras, pae do nosso Raul, solemnizou, na quarta-feira, mais um anniversario natalicio. Aceite as felicitações de toda a rapaziada do *Tagarela*.

Recebemos convite do Gremio Francisco Braga para o seu segundo sarão artistico, que se realizou quinta-feira, e que esteve magnifico.

SALÃO DE 1902

Difficil tarefa a de fazer critica de producções artisticas, quando a unica athmosfera mais saueada que temos é a da indiferença por tudo que nos rodêa. Vendo, porém, apparecer congregados em torno de um *ideal* um punhado de artistas, que, como todos os outros, devem soffrer e passar as consequentes miserias da actualidade; nós, não podemos nem devemos calar o facto, pela satisfação intima que sentimos em poder proclamar que no meio do *impudismo moral* que nos suffoca ha gente que trabalha unicamente pelo amor ao trabalho.

E por vermos alinhadas pelas paredes das salas essas obras em exposição, que para alguns dos seus autores devem representar não pequenos sacrificios, nós daqui lhes enviamos a nossa admiração e respeito, e os louvores pela coragem de nos vir trazer as suas manifestações do bello quasi sem outra esperança que a de serem *vistas e admiradas*.

Com o respeito que nos merece o trabalho alheio, procuraremos não cahir na vulgaridade de tecer uma duzia de adjectivos eucomiasticos diante de cada trabalho para depois os pendurar ao pescoço de cada artista, mas diremos com sinceridade a nossa opinião, e com o maior criterio que soubermos, para bem informar o publico do valor da actual exposição.

O Salão de 1902, considerado no seu conjuncto, apresenta um aspecto bastante variado nos *motivos* expostos, ha technicas diversas nas pinturas e desenhos, digno isso de applauso e admiração, pois prova que cada artista, mais senhor do seu officio, vae pugnando pela sua individualidade. Na ordem de merecimento ha, porém, tanta igualdade que para nós que conhecemos as diversas especies de expositores que ali concorrem, se apresenta no nosso espirito este duvidoso dilemma: se alguns retrográdam ou estão estacionarios, ou se os outros são os que progredem.

Em todo caso ao primeiro golpe de vista do espectador nada de notavel existe, nada que se destaque absorvendo a attenção, e no entanto estão em confronto obras de profissionaes e de amadores!

Iremos, pois, de catalogo em punho, correndo as filas de quadros, estudando e anotando o que disso nos parecer mais digno e no proximo numero diremos aos leitores.

XILOGRAPHIA
RUA NOVA DO OLVIDOR 32

GRAVURAS EM MADEIRA PARA ALMANAKS, REVISTAS, ETC.

LIVROS, JORNAES, ALMANAKS, REVISTAS, ETC.

RETRATOS, MONEDAS, GRAMMAS, EMBLEMAS, MARCAS REGISTRADAS, VINHETOS, ANUNCIOS ILUSTRADOS, CABEÇALHOS PARA JORNAL, MENUS, CAPAS PARA LIVROS, ETIQUETAS, ETC.

CARLOS ALBERTO & FILHOS

PHOTOGRAPHOS

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 41

CASA ESPECIAL DE OLEOS

DE SEBO, MOCOTO E GRAIXA
CORREIAS, MOTORES
MACHINAS, CYLINDROS
ESTOPA, PARAFUSOS
PARA MACHINAS

Rua de S. Pedro 120

IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS
FRANCOES, INGLESES E ALLEMANES

MAX SCHLOBACH & CIA

CAFE' PAPAGAIO

QUALIDADE SUPERIOR

RUA GONCALVES DIAS N.º 42 - RIO

RUA DE SETEMBRO N.º 75

LASALVARIA
DE M. C. RIBEIRO
CASACAS E
ARTIGOS PARA
CASAMENTOS
E BAILES

officinas de gravura
do **TAGARELA**

PERFEIÇÃO
DITIDEZ
MODICIDADE
PREÇOS

Concomendas
R. GONCALVES DIAS
42

EMBIIRRA-SE :

Com a pintura do gradil do jardim da praça da Republica que depois do vermelhão de espantar boi, passou a uma côr que não se pode dizer.

Com aquella coisa que o Mello comprido, arranjou para o bigode e que tanto faz desesperar o Belmiro, o Carvalho e o João Minhôca.

Com a policia, porque não acaba com a invasão que existe n'esta Capital, de crianças do sexo feminino que por ahi anda a esmolar com impertinencia desesperadora.

Com a gritaria, o berreiro medonho que fazem empregados e donos da maior parte dos botequins de 1ª ordem desta cidade quando nos servem uma chicara de café. E' um horror! Direita, esquerda, salta, vira!... Apavóra, não parece que estamos em Capital civilisada.

Que pensaste ?

Tu, que ha mais de vinte annos me não vias,
Depois daquelle baile venturoso
Em que me dêste um bogari cheiroso
Que entre os dous seios tumidos trazias ;

Tu, que durante dias e mais dias,
Eu, sonhando, insensato, horas de gozo,
Lobrigar procurei debalde, ansioso,
Por entre umas escuras gelosias ;

Tu, cujo olhar tem hoje, como outr'ora
(Com que saudade lembra-me o passado !)
Uma doce expressão bondosa e meiga,

Tu que pensaste — dize-me, senhora ! —
Quando me viste ha dias, apressado,
Carregando uma lata de manteiga ?

ARTHUR AZEVEDO.

O hymno

Uma verdadeira apothose a festa do aniversario do Medeiros, promovida por um grupo engrossativo. Mosquitos por cordas e moscas por arame. O Capitão de feijão, como espirituosamente o chamou O Pharol, de Juiz de Fôra, não cabia em si de alegria, mas soube se portar convenientemente.

O hymno que escrevemos e que foi cantado por todas as festeiras, não teve o menor desentono, a mais leve desafinação.

Garantimos que o illustre manifestado ficou satisfeitissimo.

Eil-o :

Como um pallio sem luz, estendido
Sobre a pobre Instrucção desta terra,
Paíra o vulto sombrio e comprido
Do Medeiros que os Mestres atterra.

Do Medeiros, senhor vitalicio
Que com raro denodo pasmoso,
Fez da lei do ensino, — um Hospicio
E se julga por isso orgulhoso !

Engrossemos, portanto, engrossemos
Que amanhã, com certeza, o Medeiros
Nos dirá que da Patria seremos
No Futuro, os mais bellos luzeiros.

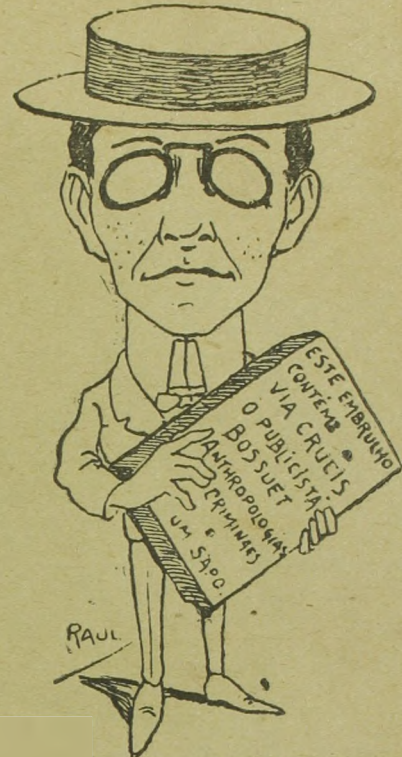
O hymno é pequenino e não tem o valor do outro da Republica mas foi muito applaudido e em breve será cantado por toda a pequenada das escolas.

Do distincto CLUB AMAZONAS recebemos convite para o sarão-concerto que se realisa hoje.

Compareceremos.

POETAS E AGUIAS

XXVIII



Felix Pacheco

O teu lugar estava reservado
Nesta nossa secção de engrossamento,
Chegou, portanto, o dia ; — eis-te engrossado
Como fazemos aos que têm talento.

BIOGRAPHO.

FEIRA DE CAL EM BURGOS

No Café Papagaio :
Em uma roda de academicos, faz grande algazarra um grupo de calouros.

O Fagundes :
— Que discussão acalorada !

Um burguez que frequentára a tournée Ré-jane, (embora sem nada pescar do idioma), deplorava :

— Eu só sinto não a ter visto na Zará,
O Carlos Góes :
— Pois foi um desasudo !

Um grupo de politicos na rua do Orvidor :
— A mudança havia de ser feita ! Nictheroy não olvida os seus louros ! A mudança era uma questão... capital.

Uma senhora consulta o medico sobre uma carnosidade dura que lhe apparece á flor da pelle :

O medico, solícito, palpando :
— E' kysto, não ha duvida e perigoso.
— Oh doutor ! E eu julgava que isto não fosse nada.

Na barca da Cantareira :
— Já notou que dos bonds que transitam em Nictheroy, andam sempre na bagagem o da Ponta d'Areia.

Na nossa Redacção :
— Conhece o Jornal de Santos ?
O Raul :
— Conheço o Santos do jornal.

Nós Todos.

Recebemos da Liga Promotora de Trabalhos Femininos um cartão de convite para a sua exposição inaugural a 8 do corrente. Compareceremos.

EM S. PAULO



Luiz XIV da Governança acolhe em seu seio uma e repelle a outra. — No seu lugar nós acabaríamos com ambas.

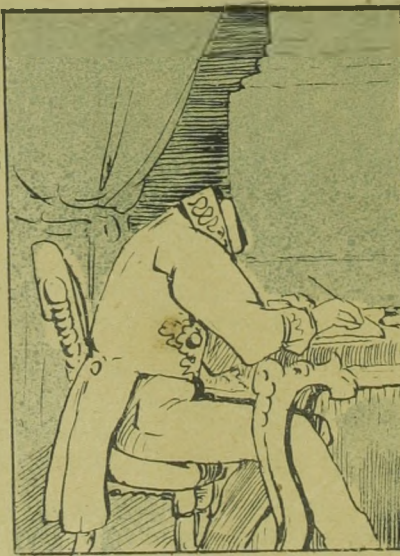
NOS ULTIMOS ARRANCOS



Perdeu a cabeça e refletio com a dos dedos.



E assim, de pernas para o ar, resolveu.



Demittir-se porque não admite que o demittam.



E demittido só admite os seus amigos.



PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronchite

Preço 3\$000, o vidro

Leiam o U...
tica politica e b...
à moral — 100



FREIRE D'AGUIAR

aos enfraquecidos, vai agora...
mentar" com as suas exc...
paradas com leite e ovos...
reconstituição do organismo...
etc., com a vantagem des...
tuberculosos, como aliment...
mentose" verdadeiro pó de...
vezes seu peso de carne crua.

Deposito...
84, Rua...
ANDR...



FEITOS A MÃO...
EM CADA CART...
Moiran...
RUA SEDADO...

Centro de Publicações

DE

A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros.
Os mais finos jornaes de modas, os mais elegantes figurinos.
Novidades litterarias da mais palpitante actualidade, por todos os vapores.

Agente exclusivo do PIMPÃO

93, OUVIDOR, 93

(Casa FILIPPONI)

MOTU CONTINUO

Eis afinal resolvido o insolúvel e inextricavel problema; o malvado causador de tanto maluco, o perfido consumidor de tanto phosphoro, o implacavel *trocista* dos espiritos inquietos... eil-o finalmente em nossas mãos, eil-o alli dominado e seguro no inquebrantavel laço do imprevisito.

Até parece um sonho!!!

Alviçaras, senhores cientistas!... Hosannas, sempiternos perseguidores do incognoscivel!! A solução dos problemas e difficuldades mais transcendentaes dependem sempre da simplicidade. Está alli, senhores, está alli! está alli patetico, latente, visível, seguro nas malhas do acaso, a descoberta do maldito, do intangível, do tenebroso X.

A gloria do prodigio coube desta vez a um ignaro e profano em sciencia, pertence inteiramente a uma collectividade que inconscientemente o provocou. O feliz descobridor foi (pasmai, oh manes) a popular e famosa casa de fazendas, modas e armarinho, A PAULICÉA, largo de S. Francisco de Paula n. 2, que na fiel execução do altruista, moderno e util systema que adoptou de vender pelo custo para vender tudo desenvolveu alli um movimento continuo, incessante, persistente, infindo, de permanente freguezia.

Aquillo realmente é um intermino *val-vem*, um incommensuravel *ir e vir*, um nunca acabar de entrar e sair de creaturas humanas á procura dos artigos que a sympathica casa vende pelo custo; e como este movimento não cessa nem de noite... d'ahi...

Ora ahí está no vinte dado e o medonho X achado.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

A Universal

ANNO II

Revista das Revistas

VOL. III

113, Rua do Ouvidor, 113

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS:

Capital, anno.....	15\$000	Estados, anno.....	16\$000
" semestre.....	8\$000	" semestre.....	9\$000

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos provida que seja, por mais exiguo que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

AGENCIA BIBLIOGRAPHICA

Encomendas de toda e qualquer obra sobre sciencia, religião, moral, litteratura, historia, poesia e educação desde a primaria até a superior.

ANTONIO LIMA

RUA DO ROSARIO N. 141
Rio de Janeiro

De ramo em ramo

A sahida do Murtinho, causou grande sarilho no ensilhamento da rua da Alfandega!...
— Não ficou pedra sobre pedra!

X

Sabemos de fonte limpa que S. Ex. o General Cesario, o unico "administrador" da America do Sul, continua desempregado, o que é de lastimar, n'uma quadra desta em que ha tantos buracos abertos na "Publica Administração"!

— Sim, poderia já ter sido aproveitado. e com o seu xiphopago Van Ervam, já se vê.

X

Sendo o General Alvim, o unico "administrador" da America, ou do Mundo, qual é o "maior gerente"?...

— E' o Snr. Van Ervam...

— Então, Deus os fez e a fatalidade os ajuntou!

X

Concluido o lançamento, começa, na Prefeitura, a cobrança do "Arame Predial".

— Ah! então é a época de alguns empregados acertarem no *bicho*, e outros tirarem a "sorte grande".

X

Indagando, soubemos que o Dr. Xavier Festeiro da Silva Kerosene, anda triste e macambusio...

— E' falta de uma festazinha, nem sempre ha estatuas a inaugurar, nem sempre ha chilenos a festejar.

X

O Snr. Coronel Leite Ribeiro, para alegrar o Snr. Dr. Festeiro do Xavier Prefeitura, vai na primeira sessão util do conselho, propor a inauguração de um retrato inedito, com pintura do edificio, por dentro e por fóra, com brado d'armas e parada á porta.

— Sempre ha de ficar algum *vistigio*, principalmente se fôr obrigado a "sorongo".

X

Isto de festas, meus amigos!... Ainda se fosse uma exequiasinha, vá.

— E' a opinião de um descabellado collega de imprensa.

JOTTA.

MONOLOGO

(Parodia)

Vae o primeiro amigo desertando...
Vae-se o Pires, o Pato, emfim centenas
De amigos fogem do Cattete apenas
Vem o quinze fatal se aproximando.

• E logo a *dezesets* se espreguicando
Desperta o Xico ao som das cantilenas
D'elles que voltam sacudindo as pennas
Como das pombas o garboso bando.

E assim para o Cattete onde se entoam
Os hymnos, um a um céleres vôam
Como as pombas de volta p'ra os pombaes;

Volta o Pato, o Zé Carlos, o Tobias
As salas vão se enchendo em poucos dias
Só seu Mauéco é que não volta mais!...

D. XIQUOTE.

No proximo numero começaremos a publicar a *Ceia dos Federaes*, parodia á *Ceia dos Cardeaes* de Julio Dantas e que já conta mais de um cento de parodias.

Esta agora é feita por mão de mestre e muito ha de agradar aos nossos politicos porque a pilheria toca-lhes por perto.

A Festa das Professoras

Realizou-se no dia 4, no salão de honra da Prefeitura a sessão solemne da primeira distribuição dos diplomas ás professoras que completaram os seus cursos por diversas leis e regulamentos.

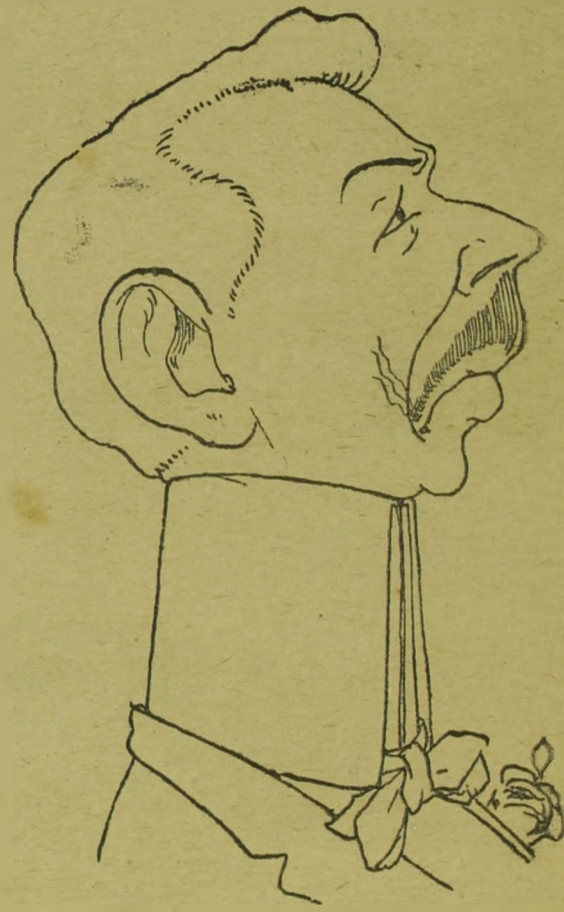
A todas essas professoras enviamos os nossos parabens e os cumprimentos respectivos a que têm direito todos os que por um esforço da propria vontade, conseguem licitamente atingir a méta almejada.

Não podemos, porém, deixar de receiar, que para muitas dessas professoras esse diploma tão ardentemente desejado e conquistado, lhes venha a servir no futuro para serem victimadas e moidas na *engenhoca* que se chama Instrução Publica.

Club dos Democraticos

O Grupo dos Abonados, ultimamente creado, depois, parece, que da sahida do Ministro Murtinho, deu sabbado n'este estimado Club um baile deliciosissimo.

Foi uma bella festa. Os destimidos rapazes provaram com todos os *ff* e *rr* que não eram sómente *abonados* na gentileza com que tratavam os seus convidados, mas tambem na alegria e no entusiasmo com que souberam equaltecer a festa.



Um que receia que o pedregulho da rua do Ouvidor lhe amarrote os collarinhos.

CHRONICA THEATRAL

Com o drama de D. João da Camara, *A Rosa Engeitada*, realizou-se segunda-feira no Apollo a festa artistica da gentil actriz Nanette de Souza.

O theatro apresentava um bello aspecto pela grande concurrencia que teve.

N'um dos intervallos, a graciosa actriz, recitou o monologo *Os oculos da avósinha*, traduzido por Machado Corrêa. O nosso collaborador Costa Tigre escreveu para essa festa um bonito soneto que offereceu a beneficiada.

X

No Recreio, annuncia-se para a proxima semana a primeira da peça sacra *O Martyr do Calvario*, tão anciosamente esperada.

O baptisado

De presente recebera
Em certo dia Laurita,
Uma boneca de cêra
Bastante grande e bonita.

Pensou logo em baptisá-la,
E vendo algum que servisse
Dos nomes correu a escala
E o escolhido foi — Alice.

Com tal idéa contente
Procurou por toda a casa
Seu irmãozinho — um valente
Travesso que tudo arraza...

Expoz-lhe o plano completo
Que tinha do baptisado.
Sem discussão o projecto
Foi logo acceito e aprovado.

Sendo p'r'o dia seguinte
Marcada a solemnidade
Convidaram umas vinte
Crianças da mesma idade.

Silencio!... E' grave o momento,
E' grave, sim, e devemos
Respeitar este aposento
Onde ligeiro altar vemos...

Vão baptisar a menina,
Lá estão madrinha e padrinho
Mais o padre de batina,
Que é de Laurita o irmãozinho.

Mas, ai! — que espanto! que magua!
A cabeça da boneca
Tanto o padre mettu n'agua
Que a pobre ficou careca!...

EMILIO KEMP.



Estes não fazem parte da Liga contra o beijo.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Realiza-se amanhã no vasto hyppodromo de S. Francisco Xavier o Grande Premio Jockey-Club.

Eis os palpites do nosso amigo Manduca, que é muito entendido:

- Camaphêo e Syphathia.
- Caporal e Iguariacá.
- Catalina e Antonina.
- Alegrete e Nickel.
- Sentinella e Seccion.
- Canrobert e Severo.
- Sottéa e Itaó.

AZARES

Jurandyr, Jupyra, Progresso, Devet, Vanda, Napoleão e Segredo.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE SETEMBRO

UMA CAIXA DE CHARUTOS AO VENCEDOR

Problema n. 1

CHARADA APOCOPADA

3—2.—Que gracejo, o deste homem!
PARM.

Problema n. 2

CHARADA CASAL

4.—Fico triste quando vejo uma nevoa no firmamento.

DR. XELLI.

Problema n. 3

CHARADA NEO-BISADA

Le a senhora com enfado.

MARCIAL.

Problema n. 4

CHARADA MEPHISTOPHELICA

Quando o leão tem fome, come nesta valha.

H. LOPES.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO



COARACYARA (S. Paulo).

Problemas ns. 6 a 10

CHARADAS TIBURCIANAS

1—3.—A preposição e o dote formam uma autoridade.

3—2.—Os sete dias correndo?! Parecem o Tagarela.

1—1.—Anda com as notas, homem!

JAMONT.

1—1.—Siga para o trabalho que já tem claridade, sua preguiçosa.

C. SANTA.

2—1.—Esta arvore é de primeira necessidade.

INCOGNITO.

CORRESPONDENCIA

Coaracyara (S. Paulo).—Recebemos a amavel cartinha, vamos tomar providencias. Gracias. Queira mandar o endereço de sua residencia.

Incognito, Dr. Xelli, Marcial e C. Santa.—Recebemos e agradecemos.

Augusto Veiga.—No proximo numero.

Reiju (Santos).—A charada auxiliar está errada. No proximo numero publicaremos seus trabalhos.

Thebas.

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

CORRESPONDENCIA

SR. G. C. DE MAGALHÃES. — Precisamos conversar sobre o desenho que nos mandou. Pedimos que nos procure.

CAE N'AGUA. — Publicaremos.

MARTIM PESCADOR.—No proximo numero.

J. F. LEAL
PROFESSOR DE DANÇA
RUA SETE DE SETEMBRO
147



TYPÓGRAPHIA
ALFONSO
IMPRESSÕES de
LIVROS, FORMAS e
TRABALHOS
COMMERIAES
RASSEMBLEA 96

Aquila
O MAIS
PODEROSO
DESINFECTANTE
COM BASE DE MERCURIO
ALÉ HOJE CONHECIDO
DE JOÃO JOSE TOSTA COELHO.
MERCURIO DOOP
DEPOSITO GERAL BOI
R. ALFANDEGA
Nº 152
INFALIVEL NA CURA DAS BICHEIRAS

SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

69

32

48

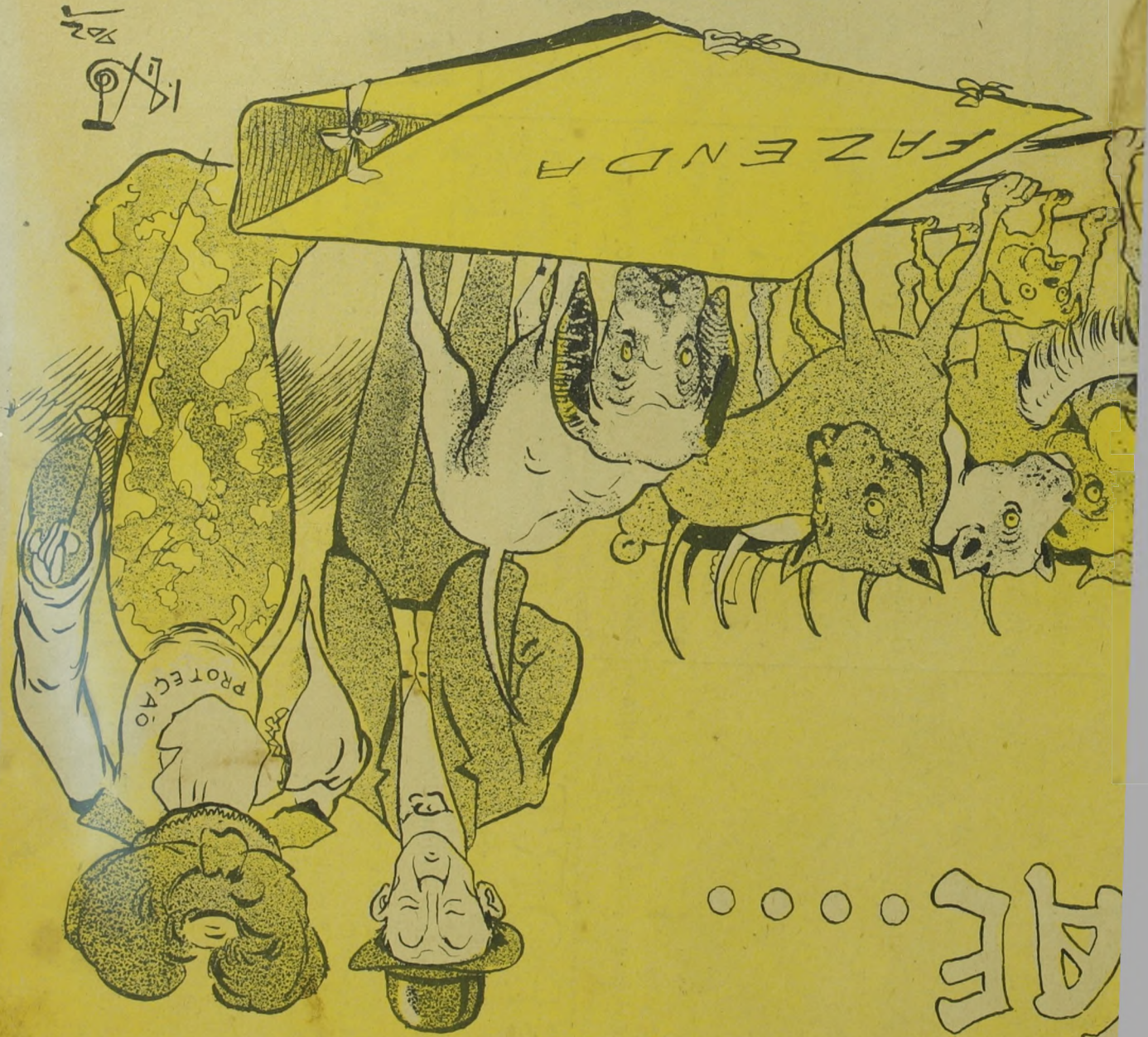
20

14

DORMINHOCO.



ALÇADO
DA
CAMPANHA
UNICO AGENTE e PROPRIETARIO
CELESTINO DE ABRAU
27 RUA DOS ANDRADAS 27



A.....

142
CAIXEIRO

